

The student becomes the Master

LAURENT AND CHRISTIAN FERRIER COME FROM A LONG LINE OF GENEVAN WATCHMAKERS AND ARE KEEPING THE AGE-OLD KNOW-HOW OF SWISS HAUTE HORLOGERIE ALIVE

DESCENDENTES DE UMA ANTIGA FAMÍLIA DE RELOJOEIROS DE GENEBRA, A PRIMEIRA CRIAÇÃO DE LAURENT E CHRISTIAN FERRIER FOI DISTINGUIDA COMO O MELHOR RELÓGIO MASCULINO DE 2010 PELO JÚRI DO GRANDE PRÉMIO DE RELOJOARIA DE GENEBRA

TEXT CARLOS TORRES



Laurent Ferrier was born in Geneva in 1946. Trained in the art of mechanical watchmaking at a time when it hadn't yet suffered at the hands of the quartz revolution, his first professional experience was under the guidance of one of the biggest names in the world of watchmaking. At Patek Philippe, Laurent Ferrier's workbench was in the demanding prototyping department, where he was first introduced to the mechanical movements of high-end watchmaking.

It was his passion for motorsports, though, that saw him take a break from watchmaking for a few years. His natural talent as a watchmaker was also what made him so skilled behind the wheel of a racecar, as his seven appearances in the legendary endurance race 24 Hours of Le Mans prove. An unusual interest for a watchmaker, he placed third overall at the wheel of a Porsche 935T, which he shares with his friend François Servanin. ►►

Laurent Ferrier nasceu em Genebra em 1946. Formado na arte da relojoaria mecânica numa época em que esta não tinha ainda sofrido a erosão de conhecimentos originada pela revolução do quartzo, a sua primeira experiência profissional é obtida sob os auspícios de um dos maiores nomes da relojoaria mundial. Na Patek Philippe, Laurent Ferrier ocuparia uma bancada de trabalho no exigente departamento de prototipagem, o local onde pela primeira vez se viria a familiarizar com os movimentos mecânicos da mais alta relojoaria. ►►



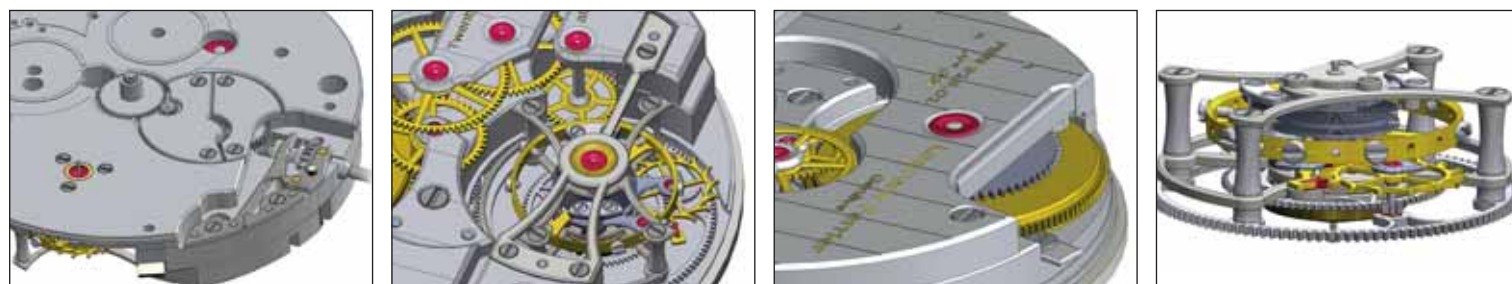
►► But the glory of this car-racing adventure was brief. In 1974, Laurent Ferrier returned to Patek Philippe as part of the product development department, and later became head of the technical department where he was responsible for creating models subjected to the purest of watchmaking tradition.

All the experience he gained working at one of the biggest names in contemporary watchmaking made him aspire to something more and make a name for himself. This ►►

A paixão pelo desporto automóvel levou-o a interromper durante alguns anos a sua carreira na relojoaria. O seu talento inato como relojoeiro reflectia-se também ao volante de um carro de corridas, tal como as suas sete participações na mítica prova de resistência das 24 Horas de LeMans o comprovam. Um campo de interesse inusitado para um relojoeiro que é coroado com um terceiro lugar na geral aos comandos de um Porsche 935T, que partilha com o seu amigo François Servanin.

Mas a glória desta aventura na competição automóvel revelar-se-ia efémera. Em 1974 Laurent Ferrier regressa para a Patek Philippe integrando o departamento de desenvolvimento de produto, passando posteriormente a chefiar o departamento técnico onde seria responsável pela criação de modelos subjugados à mais pura tradição relojoeira.

Toda esta experiência acumulada ao serviço de um dos maiores nomes da relojoaria contemporânea instigavam-no no entanto a procurar ►►



►► wish finally came true in 2009, when he was joined by his son Christian and his friend François Servanin. Having studied micromechanics, Christian Ferrier gained increasingly important experience in the field of new technologies, and mastered the art of watchmaking under the manufacturer Roger Dubuis and later at the "La Fabrique du Temps" workshop, thus complementing his father's extensive know-how.

BaselWorld 2010 was the stage for the presentation of an extraordinary model that inaugurated the name Laurent Ferrier Genève. With the help of master watchmakers Michel Navas and Enrico Barbasini from "La Fabrique du Temps", the project finally took shape with a tourbillon fitted with a double balance spiral. With his help and knowledge, the creation of the Galet Classic Tourbillon Double Spiral uses the most advanced techniques in the conception of its different components, but with an ingrained respect for the codes of traditional haute horlogerie.

Although directly inspired on the famous competition chronometers and with a discreet appearance with an emphasis on quality and precision, Laurent Ferrier hasn't been able to hide the influence of a lifetime at Patek Philippe. The FBN916-01 exudes all the watchmaking skills built and protected over decades by the Stern family, but it also goes beyond that, as if in reality we were witnessing a new chapter in the history of the manufacturer. With the Galet Classic Tourbillon Double Spiral, which won the prize for best men's watch at the 2010 Grand Prix d'Horlogerie de Genève, Laurent Ferrier has created a reality beyond Patek Philippe.

It's impossible to stay indifferent to the age-old tradition represented by this creation's tourbillon cage, accompanied by the bridges and platinum decorated with the traditional Côtes de Genève pattern. However, when looking at this relatively common ensemble in an exceptional piece of luxury watchmaking, the most attentive among us ►►

►► algo mais que transcendesse a casa que servia e que pudesse perpetuar o seu nome. Um desejo que em 2009 se transforma numa realidade palpável, e no qual é acompanhado pelo seu filho Christian e pelo companheiro de aventuras François Servanin. Formado em micro mecânica, Christian Ferrier acumula uma experiência cada vez mais incontornável no campo das novas tecnologias e passa a dominar a relojoaria sob os auspícios da manufatura Roger Dubuis e posteriormente nos ateliers da "La Fabrique du Temps", complementando assim o vasto conhecimento do pai.

A feira de Basileia de 2010 torna-se o palco da apresentação de um modelo extraordinário que inaugura o nome "Laurent Ferrier Genève"! Com o apoio dos mestres relojoeiros Michel Navas e Enrico Barbasini da "La Fabrique du Temps", o projecto assume finalmente uma forma física através de um movimento com escape de turbilhão e dupla espiral. Com o seu auxílio e conhecimentos, a criação do "Galet Classic Tourbillon Double Spiral" recorre às técnicas mais avançadas na concepção dos seus diversos componentes, mas sem negar em ►►

►► will feel that there is something new hidden behind its exterior, and it's not just the double balance spiral on the regulating organ. In reality, the geometry and the prevalence of straight horizontal lines, the space between which reveals art and detail, transform this clearly traditional movement into something completely new and surprising. This conception could only come from a creative genius who, throughout the decades, has been influenced by an unequivocally acclaimed style amongst collectors and amateur collectors of the very best that haute horlogerie has to offer.

We could write chapter after chapter about the nuances and the truly exceptional details of this watch, but just looking at the aesthetic balance of the dial, the case and the calibre that's inherent is enough to transport us to another reality, where creative inspiration flows directly from some of the biggest names in old-fashioned English, French and Swiss watchmaking. Laurent Ferrier's Galet Classic Tourbillon Double Spiral will undoubtedly be a piece that will go down in history and that very few will have the privilege to own. ■

►► nenhum ponto um respeito inerente aos códigos da alta relojoaria tradicional.

Inspirado directamente nos famosos cronómetros de competição e apresentando-se sob uma aparência discreta com ênfase na qualidade e na precisão, Laurent Ferrier não conseguiu no entanto ocultar a influência de uma vida inteira ao serviço da Patek Philippe. O movimento FBN916-01 transpira todo o universo relojoeiro construído e protegido ao longo de décadas pela família Stern, mas ao mesmo tempo transcende-o, como se na realidade assistíssemos a um novo capítulo da história dessa manufatura. Laurent Ferrier logrou com o "Galet Classic Tourbillon Double Spiral" criar uma realidade para além da Patek Philippe, mas que ao mesmo tempo não nega toda a influência que um bom número de marcas de alta relojoaria suíça se esforça por recriar há décadas, sem qualquer sucesso. Algo que Laurent Ferrier alcançou com uma espantosa naturalidade e logo à primeira tentativa.

É impossível ficar indiferente à tradição secular representada pela visão da gaiola do turbilhão desta criação, acompanhada pelas pontes e platina decoradas com as tradicionais "Côtes de Genève". No entanto, e mesmo perante este conjunto relativamente habitual numa peça de excepção de alta

relojoaria, manifesta-se no observador mais atento um sentimento de que algo de novo se oculta por detrás deste conceito, e que não se faz representar apenas através da utilização de uma dupla espiral sobreposta no órgão regulador. Na realidade, a geometria e a preponderância de linhas rectas horizontais, assim como o espaço maior que as separa revelando arte e detalhe, transformam este movimento de cariz marcadamente tradicional em algo totalmente novo e surpreendente. Uma concepção que em si mesma apenas poderia ter saído de um génio criativo que ao longo de décadas se deixou influenciar por um estilo inequivocamente aclamado entre colecionadores e iniciados no domínio do melhor que se faz na alta relojoaria.

Seria possível escrever capítulo após capítulo sobre as nuances e detalhes verdadeiramente excepcionais deste relógio, mas a simples observação do equilíbrio estético do mostrador, da caixa e do calibre que lhe é inerente, é suficiente para nos transportar para uma outra realidade onde a inspiração criativa fluiu directamente dos maiores nomes da relojoaria inglesa, francesa e suíça do passado. O "Galet Classic Tourbillon Double Spiral" de Laurent Ferrier será inequivocamente uma peça que irá ficar para a história e a que apenas poucos terão acesso. ■

